

## NOTA INFORMATIVA

*Continua acelerando seus investimentos em energias renováveis no âmbito de sua estratégia de luta contra as mudanças climáticas*

### **Iberdrola avança na Grécia: adjudica 102 MW com as turbinas eólicas onshore mais potentes do mercado**

- **O projeto Rokani será composto por três aerogeradores V162 com uma capacidade unitária de 6 MW, enquanto Askio II e Askio III produzirão energia verde com 20 turbinas V150 de 4,2 MW**
- **Quando entrarem em funcionamento no próximo ano, a capacidade instalada de geração de energia renovável da Iberdrola na Grécia e Chipre chegará a 437 MW**

No âmbito de sua estratégia de luta contra as mudanças climáticas, a Iberdrola avança no desenvolvimento de projetos renováveis na Grécia adjudicando à empresa Vestas o fornecimento de turbinas, com uma potência total de 102 MW, para seus parques eólicos de Askio II, Askio III e Rokani. O projeto Rokani, localizado na região de Viotia, terá três aerogeradores com uma capacidade unitária de 6 megawatts (MW) – modelo EnVentus –, o mais potente no mercado eólico onshore e que será utilizado pela primeira vez nesse país.

O contrato inclui o fornecimento de 20 turbinas de 4,2 MW que serão destinadas aos parques de Askio II (33,6 MW) e Askio III (50 MW), situados na localidade de Kozani, ao norte do país, assim como dois contratos de serviço Active Output Management 5000 (AOM 5000) por 5 e 10 anos.

As turbinas serão entregues no primeiro semestre do próximo ano e sua colocação em funcionamento está prevista para o segundo semestre de 2022. Quando entrarem em operação, a capacidade de energia renovável da Iberdrola na Grécia e Chipre chegará a 437 MW.

Esses três projetos foram adjudicados à Iberdrola no leilão de energias renováveis organizado pelo governo grego em julho de 2020. A Companhia aposta na inovação tecnológica e na eficiência para desenvolver energias renováveis competitivas, elementos essenciais para avançar na transição energética rumo a um modelo descarbonizado e para lutar contra as mudanças climáticas.

#### **Investimentos verdes para promover a recuperação econômica**

A Iberdrola lidera há duas décadas a transição energética para atuar como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. Para tal, a Companhia lançou um plano de investimento histórico de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões até 2025 – com o objetivo de triplicar sua capacidade renovável e dobrar os ativos de redes, aproveitando as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Depois de ter realizado investimentos de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energias renováveis com cerca de 35.000 MW instalados; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.



## NOTA INFORMATIVA

Com emissões de 98 grCO<sub>2</sub>/kWh que já são dois terços inferiores em relação à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia “neutra em carbono” na Europa até 2030.

### **Sobre a Iberdrola**

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

